

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB
INSTITUTO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE DESENHO INDUSTRIAL

HYRLA MARIANNA OLIVEIRA DE SOUZA E SILVA

**SISTEMA DE IDENTIDADE VISUAL
PARA O MOBILIÁRIO ESCOLAR CEDILHA**

**Brasília
2008**

HYRLA MARIANNA OLIVEIRA DE SOUZA E SILVA

**SISTEMA DE IDENTIDADE VISUAL
PARA O MOBILIÁRIO ESCOLAR CEDILHA**

Relatório de Diplomação em Programação
Visual apresentado em junho de 2008 no
Departamento de Desenho Industrial

Orientador: Prof. Ms Tiago B. P. e Silva

**Brasília
2008**

SILVA, Hyrla Marianna Oliveira de Souza e.

SISTEMA DE IDENTIDADE VISUAL
PARA MOBILIÁRIO ESCOLAR CEDILHA
Brasília: UnB, 2008

Orientador: Tiago Barros Pontes e Silva

Sistema de Identidade Visual
Marca
Mobiliário Escolar
Cedilha

Agradecimentos

Ao sempre presente Deus, por iluminar meu caminho.

Ao meu paizão, Abel, sempre dedicado, pelo apoio, presença e colaboração.

À minha linda mãe, Irlene, pelo carinho, confiança e incentivo.

À minha irmã Nana e ao Rafael, pelas alegrias, inclusive a dos sobrinhos Renzo e Lucca.

Às minhas amigas Fernanda e Juliana, pela torcida, e, em especial, a Rafaela, pela colaboração.

Ao Bruno, pelo companheirismo, presença e permanente colaboração.

Àqueles que participaram da banca, a Profª. Vírginia Tiradentes e o arquiteto Henrique Coutinho. Permito-me destacar a presença do Henrique, que, sempre atencioso, aceitou o convite para ser o avaliador externo.

Ao orientador, Prof. Ms. Tiago, pelo brilhantismo acadêmico e pelas pertinentes sugestões.

RESUMO

O relatório descreve o projeto do Sistema de Identidade Visual para o Mobiliário Escolar Cedilha. A concepção do Mobiliário fundamenta-se em requisitos para o desenvolvimento sustentável, mediante o uso de matéria-prima reciclada, e na melhoria da qualidade de interação do usuário com o produto, através da versatilidade do uso e variação de suas dimensões. Diante do diferencial e relevância do Mobiliário, o Sistema de Identidade Visual foi desenvolvido para identificar e criar vínculos também emocionais com seu público/usuário, o que permitirá diferenciar e destacar o Mobiliário Escolar Cedilha – através da sua marca, códigos visuais, grafismos e aplicações – dos outros equipamentos escolares ofertados atualmente pelo mercado.

Palavras-chave

Sistema de Identidade Visual, Marca, Mobiliário Escolar, Cedilha

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Marca PNUMA (Identidade Visual)	4
Figura 2 - Painel público-alvo	9
Figura 3 - Painel usuário	10
Figura 4 - Painel 1: marcas relacionadas à sustentabilidade	12
Figura 5 - Painel 2: marcas relacionadas a mobiliário escolar	13
Figura 6 – Geração de símbolos referências humanas	20
Figura 7 – Geração de símbolos abstratos	20
Figura 8 – Geração de símbolos de reciclagem	21
Figura 9 – Geração de logotipos	22
Figura 10 – Reprodução fotográfica de fragmento do livro <i>Fontes Digitais Brasileiras</i>	23
Figura 11 – Reprodução fotográfica do título da Introdução do livro <i>Fontes Digitais Brasileiras</i>	23
Figura 12 – Desenho à mão do logotipo com fonte <i>Balzac</i>	23
Figura 13 – Customização do logotipo	24
Figura 14 – Geração do logotipo	24
Figura 15 – Geração do símbolo e logotipo	25
Figura 16 – Geração do destaque “h”	26
Figura 17 – Paleta das cores selecionadas	27
Figura 18 – Marcas em policromia	27
Figura 19 – Geração de grafismos	27
Figura 20 – Imagem apresentada na pesquisa	29
Figura 21 – Correção do logotipo	30
Figura 22 – Grid de construção	31
Figura 23 – Detalhe de construção do “h”	31
Figura 24 – Marca Cedilha	32
Figura 25 – Versão em escala de cinza	33
Figura 26 – Versão em negativo	33
Figura 27 – Versão monocromática	33
Figura 28 – Cores-código	34
Figura 29 – Área de não-interferência	34
Figura 30 – Paleta de cores auxiliares - laranja	35
Figura 31 – Paleta de outras cores auxiliares	36
Figura 32 – Paleta para expansão do Mobiliário Cedilha para Educação Infantil	36
Figura 33 – Paleta para expansão do Mobiliário Cedilha para Ensino Médio	37
Figura 34 – Formas primárias para o grafismo	37
Figura 35 – Aplicação das formas primárias para formação de grafismos	37
Figura 36 – Módulo Base 1	38
Figura 37 – Padrão formado pela repetição do Módulo Base 1	38

Figura 38 – Módulo Base 2	38
Figura 39 – Padrão formado pela repetição do Módulo Base 2	38
Figura 40 – Elementos Gráficos característicos	39
Figura 41 – Família Myriad Pro – Alfabeto-padrão	40
Figura 42 – Versões preliminares da Marca Cedilha com assinatura.....	40
Figura 43 – Papel carta	41
Figura 44 – Envelope (frente e verso).....	42
Figura 45 – Grid do Manual de Montagem.....	42
Figura 46 – Manual de Montagem	43
Figura 47 – Manual de Montagem	43
Figura 48 – Label e suporte para CD	44
Figura 49 – Manual de Montagem e Manual da Marca.....	44
Figura 50 – Detalhes do Manual da Marca	44

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
2 EXPRESSÃO DE UMA NECESSIDADE	2
2.1 Sistema de Identidade Visual	2
2.2 Desenvolvimento Sustentável	3
3 MOBILIÁRIO ESCOLAR CEDILHA	5
3.1 O nome Cedilha	7
4 PÚBLICO ALVO E USUÁRIOS	9
5 CONCORRENTES E SIMILARES	11
5.1 Painéis Visuais	11
6 ESTRATÉGIA DO SISTEMA	15
6.1 Elementos do Sistema	15
6.2 Aplicações	16
6.3 Suportes	17
7 REQUISITOS	18
8 GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS	19
8.1 Geração da Marca	19
8.1.1 Símbolos	19
8.1.2 Logotipo	21
8.1.3 Símbolo e Logotipo	25
8.1.4 Caminho Desenvolvido	26
8.2 Geração de Cores e Grafismos	26

9 PESQUISAS E VALIDAÇÕES	28
9.1 Pesquisa de Associações	28
9.2 Pesquisa de Validação do “h”	29
10 A MARCA CEDILHA	30
11 CÓDIGOS VISUAIS	35
11.1 Paleta auxiliar	35
11.2 Grafismo	37
11.3 Elementos Gráficos	39
11.4 Alfabeto-padrão	39
12 APLICAÇÕES	41
13 CONCLUSÃO	38
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	39

1 INTRODUÇÃO

Vive-se ainda em uma sociedade de consumo onde as empresas, para atrair os clientes e consumidores, ampliam suas ofertas de produtos e serviços e as renovam conforme ritmos econômicos muito bem definidos.

Em contraposição a essa sociedade e com a consciência acerca da questão ambiental, os consumidores e o mercado estão a caminho de uma nova abordagem de consumo: o produto não deve ser mais considerado como um bem de consumo, mas do ponto de vista do serviço que oferece. Isso consiste em reduzir os impactos ambientais do produto, ao mesmo tempo que conserva sua qualidade de uso (funcionalidade, desempenho), mantém e amplia seus valores agregados, tudo com vistas a melhorar a qualidade de vida dos atuais usuários e os de amanhã.

Inserido nesse novo contexto e com base nos princípios e requisitos de sustentabilidade, desenvolveu-se o Mobiliário Escolar Cedilha como projeto de Diplomação em Projeto de Produto, no 1º semestre de 2008 da UnB – Universidade de Brasília.

O objetivo deste projeto, descrito neste relatório, é desenvolver o Sistema de Identidade Visual (SIV) para o Mobiliário Escolar Cedilha, com criação da marca e estruturação dos códigos visuais e aplicações a serem utilizados na comunicação visual e identificação do Mobiliário.

Para tanto, pretende-se (i) fundamentar a criação da marca e identidade nos conceitos e diferenciais do mobiliário, como o de educação ambiental e interação com o usuário; (ii) desenvolver a marca e aplicações com as mesmas características e unidade visual; (iii) desenvolver o manual de identidade visual com as regras e as aplicações da marca; e, (iv) posicionar a marca Cedilha no mercado de mobiliário escolar, com destaque para os conceitos e diferenciais do projeto do Mobiliário.

Espera-se que o SIV desenvolvido e apresentado neste relatório para o Mobiliário Escolar Cedilha atinja seus objetivos e que se torne facilitador das escolhas que os consumidores fazem no dia-a-dia.

2 EXPRESSÃO DE UMA NECESSIDADE

Segundo Fuentes (2006, p.25): “O ponto de partida de todo o processo de design é a expressão de uma necessidade (...).” No caso do projeto, a necessidade foi a criação de um sistema de identidade visual para o Mobiliário Escolar Cedilha, que tem o foco no desenvolvimento sustentável, educação ambiental, versatilidade dos produtos e interação com o usuário.

O Sistema de Identidade Visual Cedilha foi desenvolvido paralelamente à criação do Mobiliário – projeto de Diplomação, habilitação Projeto de Produto. Dessa forma o SIV, foi elaborado com base nos conceitos que as idealizadoras do Mobiliário (Hyrla Marianna e Rafaela Menezes) pretendiam atingir.

Para o correto entendimento do processo de criação descrito neste relatório, é importante conceituar sistema de identidade visual e desenvolvimento sustentável.

2.1 Sistema de Identidade Visual

A identidade de um indivíduo é formada por um conjunto de características permanentes e fundamentais que o distingue de outro indivíduo ou grupo de pessoas. A identidade visual de um produto/empresa é decorrência do projeto da marca, dos códigos visuais e das aplicações da marca nos suportes determinados pela demanda do projeto.

Na prática, ao se criar a identidade visual não se cria, necessariamente, o sistema de identidade visual.

“O sistema só é formado quando possui uma unidade, caracterizada pelo claro estabelecimento de elementos que o singularizem e pela repetição organizada e uniforme destes elementos.” (PÉON, Maria Luísa)

A construção desse sistema é essencial e importante para, por meio da repetição organizada e uniforme, consolidar a imagem do produto/serviço com a transmissão de um dado conceito e posicioná-lo no mercado. É importante para atingir valores tangíveis e intangíveis da marca junto ao público alvo.

Formam o SIV todas as aplicações normatizadas que veiculem os elementos básicos da identidade visual: a marca, as cores, o alfabeto institucional.

O projeto do Sistema de Identidade Visual Cedilha deverá consolidar a imagem do Mobiliário Escolar, quando finalizado, diferenciando-o e associando-o por suas questões sustentáveis, versatilidade e interação.

Nesse Sistema, a marca, códigos visuais e aplicações são os principais elementos para a comunicação visual do Mobiliário e têm importantes funções de identificação e representação que serão transmitidas pela experiência e contato do usuário com todo o projeto de comunicação visual do mobiliário. Todos esses elementos estão representados no manual de identidade visual.

2.2 Desenvolvimento sustentável

Em vários países, a preocupação com a preservação do Planeta mostra a importância da consciência acerca da questão ambiental e do rumo ao desenvolvimento sustentável em resposta às emissões de CO₂, aos desmatamentos, ao desperdício e ao uso irresponsável dos recursos naturais.

Pela primeira vez, em 1972 – sensibilizados com o volume de lixo e seu descarte em crescente número de aterros; com as catástrofes ambientais e consequências na dinâmica industrial e motivados pela tomada de consciência acerca da questão ambiental – os cientistas se reuniram para tratar do tema Meio Ambiente na conferência promovida pelas Nações Unidas realizada em Estocolmo.

Com essas três questões, as atenções se voltaram à necessidade de critérios e princípios comuns que motivassem os povos do mundo e servissem de guia para preservar e melhorar o meio ambiente.

A partir daquela conferência foi instituído o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), com o objetivo de incentivar ações internacionais e nacionais para a proteção do meio ambiente.



Figura 1 – Marca PNUMA (Identidade Visual)

Fonte: Site da ONU-Brasil, acesso em 02.04.2008.

Dez anos depois, a Organização das Nações Unidas (ONU) destacou a importância de suprir as necessidades da geração presente sem afetar a habilidade das gerações futuras de suprir as suas com a adoção do conceito de Desenvolvimento Sustentável, entendido como o desenvolvimento que concilia:

1. Crescimento econômico, social, científico e cultural sem exaurir os recursos naturais do planeta;
2. Preservação do meio ambiente; e,
3. Melhoria das condições sociais com eqüidade social.

O desenvolvimento sustentável, sendo um dos focos do projeto do Mobiliário Cedilha, deve ser destacado no Sistema de Identidade Visual.

3 MOBILIÁRIO ESCOLAR CEDILHA

Para correta criação e desenvolvimento do Sistema de Identidade Visual, as formandas Hyrla Marianna e Rafaela Menezes, idealizadoras do Mobiliário, sistematizaram as informações sobre o projeto do Cedilha, em andamento, seus diferenciais e identificação do mercado e público. A seguir, o resultado do *briefing*¹:

PRODUTO

O Mobiliário Escolar Cedilha – formado por conjunto de mesa e cadeira individuais – cumpre a importante função de atender ao conforto físico dos alunos, ao mesmo tempo que reforça e educa com valores ambientais de preservação, uso racional dos recursos naturais e reciclagem, por utilizar madeira plástica em sua estrutura e plástico reciclado nas demais partes.

Adequado às condições antropométricas e ergonômicas de alunos do Ensino Fundamental, o Mobiliário Cedilha estimula a educação ambiental na importante fase de formação como cidadãos, por utilizar – como se destacou anteriormente – materiais reciclados, uma vez que se pretende com isso, promover ou reforçar a atitude dos alunos, dos professores e também dos diretores com relação a preservação do meio ambiente. Desse modo, as pessoas vão incorporar responsávelmente a noção do ciclo de vida do material, com a garantia de que não será poluidor no futuro.

A faixa etária do Ensino Fundamental é muito ampla. Para atender a corretamente as necessidades físicas e ergonômicas dessa faixa de 6 a 14 anos, o Mobiliário Cedilha tem o diferencial competitivo de ser versátil² pela possibilidade de ser montado em 3 diferentes níveis, por ter porta-objetos, e por permitir a formação

¹ “Resumo; série de referências fornecidas contendo informações sobre o produto ou objeto a ser trabalhado, seu mercado e objetivos. O *briefing* sintetiza os objetivos a serem levados em conta para o desenvolvimento do trabalho [...]” (ABC da ADG, 117p.)

² Que se pode adaptar a várias funções ou uso, ou ser propenso à mudança.

de grupos em sala de aula, o que será facilitado pelos arranjos das mesas escolares, que permitem a intensificação do uso coletivo e interação entre o mobiliário e o usuário.

PÚBLICO

O Mobiliário Cedilha atende a alunos de 1º ao 9º anos do Ensino Fundamental. Como se ressaltou, são alunos que necessitam de cadeiras e mesas com facilidades para mobilidade e arranjos, necessários que são às diferentes atividades em sala de aula.

Mas, associado aos usuários, destaca-se o público-alvo formado pelos professores, orientadores, diretores de escolas e secretários de educação que, escolhem e compram os equipamentos escolares ou são responsáveis pela instrução do processo de licitação.

Esse público-alvo avalia todas as etapas do processo, que tem início no momento da decisão da compra, tem prosseguimento na avaliação da utilização do mobiliário na sala de aula, na freqüência, ou não, nas condições de manutenção e encerra-se com a prestação desses serviços.

COMUNICAÇÃO DOS PRODUTOS

Na comunicação dos produtos deve-se priorizar, portanto, esses dois segmentos principais: público-alvo e usuários (alunos)

Com o público-alvo – professores, orientadores, diretores, secretários de educação – a comunicação deve ser direcionada, apelativa e informativa.

A comunicação com os alunos faz-se principalmente recorrendo-se à experiência de contato com o mobiliário, mediante a utilização de peças gráficas diferenciadas e com uso da linguagem do jovens.

MERCADO

O mercado de mobiliário escolar nacional utiliza materiais convencionais e muito semelhantes entre si, como estrutura tubular, aglomerado, compensado ou plástico. Em sua maioria, são peças de tamanhos fixos, estabelecidos de acordo com faixas etárias. É um mercado que está evoluindo com projetos com menos impacto ambiental e versatilidade.

O Mobiliário Cedilha atende inicialmente à faixa do Ensino Fundamental, mas se tem programada, em projeto futuro, a sua extensão, com linhas de produção para a Educação Infantil e Ensino Médio.

O *briefing* revelou as características específicas do Cedilha a serem destacados para diferenciá-lo junto aos usuários e ao público-alvo e para posicioná-lo corretamente no mercado de mobiliário escolar. São elas: (i) mobiliário de baixo impacto ambiental pelo uso de materiais reciclados; (ii) adequado às faixas etárias pela versatilidade e interação; e, (iii) educação ambiental que pode ser estimulada e reforçada.

Como, durante o *briefing*, o projeto do Mobiliário Cedilha estava na fase de desenvolvimento, não foi possível a utilização de imagens da forma final das suas peças, que poderiam servir de inspiração para elementos básicos da identidade, como a marca, por exemplo.

Pretende-se com o Sistema transmitir os diferenciais do projeto, sendo muito importante a educação ambiental que o mobiliário pode proporcionar aos alunos de 1º a 9º anos do Ensino Fundamental, principalmente pelo uso de matérias-primas recicladas.

Como vislumbra-se criar a extensão da linha, o Sistema deve possibilitar essa extensão com a criação de elementos que caracterizem a identidade e consolidem a sua unidade.

3.1 O nome Cedilha

Cedilha é um sinal gráfico colocado sob a letra “c” para formação do fonema³ consonantal /s/. Apesar de ser um sinal gráfico de origem espanhola, é bem característico da língua portuguesa.

É uma palavra que está associada aos sons e letras do alfabeto, à comunicação, à educação, e pode assim, ser associado à escola. Nesse contexto, cedilha está associada ao cenário de mobiliário escolar.

³ Fonema é a menor unidade sonora de uma palavra.

O nome Cedilha foi escolhido para o Mobiliário pelas idealizadoras do projeto. É uma palavra de boa sonoridade, mas que, apesar pertencer ao cenário escolar, não tem associação direta pelas pessoas com esse mobiliário.

Em vista disso, a preocupação foi a de desenvolver a marca e identidade visual de forma a potencializarem a ligação da palavra cedilha ao mobiliário e seus diferenciais.

4 PÚBLICO-ALVO E USUÁRIOS

Após conhecidas as características do mobiliário, tornou-se indispensável aprofundar a pesquisa sobre o público-alvo e usuários.

Para ilustrar esses professores e orientadores, diretores e secretários de educação, elaborou-se painel do público alvo



Figura 2– Painel público-alvo

Fotos: Moss, H.

Em seguida, para se conhecer os parâmetros da decisão de compra desse público, recorreu-se a pesquisa realizada pelas idealizadoras do projeto do Mobiliário.

Os dados dessa pesquisa, evidenciam que a decisão da compra baseia-se principalmente na qualidade do mobiliário, preço, dimensões, durabilidade dos equipamentos, diferenciais e adequação do mobiliário às atividades didáticas, aspectos funcionais, estéticos e manutenção.

Na seqüência, foi elaborado painel visual para ilustrar os usuários, alunos de 6 a 14 anos do Ensino Fundamental que utilizam equipamentos escolares diariamente junto com seus diversos materiais, como cadernos.



Figura 3 – Painel usuário

Fotos: Moss, H. (UnB)

É importante e relevante que a experiência com os equipamentos escolares crie valores de identificação (afeto), cuidado e zelo. Além desses valores, o Mobiliário Cedilha visa estimular o da educação ambiental, através da revelação, contato e experiência com a matéria-prima reciclada.

O sistema de identidade deve destacar os diferenciais do Mobiliário Cedilha, pois serão avaliados como valores importantes no momento de compra e deve fortalecer os valores tangíveis e intangíveis da experiência com usuários.

5 CONCORRENTES E SIMILARES

A pesquisa de concorrentes e similares tornou-se efetiva com o objetivo de serem identificadas singularidades imagéticas e analisadas características comuns nas marcas associadas à sustentabilidade e ao mobiliário escolar.

Para isso, foram selecionadas diversas marcas reunidas em dois painéis visuais de acordo com os seus nichos de mercado. A seleção das marcas baseou-se no contexto cultural, percepção e conhecimento dos mercados pelas pessoas envolvidas na seleção.

5.1 Painéis Visuais

O primeiro painel visual engloba marcas nacionais e internacionais de instituições, ONGs, empresas, revistas, núcleos, selos e institutos que têm produtos e serviços com requisitos de sustentabilidade ou que prestam consultoria e informações sobre o tema.



Figuras 4 – Painel 1: marcas relacionadas à sustentabilidade

Reunidas as marcas no painel, analisou-se os elementos básicos de identidade visual: logotipo, símbolo, cores, presença de assinatura, tipografia, imagens associadas, grafismos. A análise está resumida no quadro a seguir.

Painel 1: Marcas relacionadas à sustentabilidade	
Marca	Presença destacada de marcas mistas compostas por símbolo e logotipo.
Símbolo	<ol style="list-style-type: none"> Formas circulares representantes da Terra, ciclo da vida, símbolo de reciclagem, união. Formas orgânicas representantes de natureza, árvore, folhas, animais. Formas humanas simbolizando o social, afeto, vida.
Logotipo	<ol style="list-style-type: none"> Maior porcentagem de fontes sem serifa. Fontes com serifa utilizadas em marcas mais formais, como de selo, revista e instituto. Presença de fontes com características manuscritas.
Assinatura	Presença relevante de assinaturas, com fontes com e sem serifa.
Cores	<p> Maioria de marcas policromáticas.</p> <p>Muito evidentes os tons relacionados à natureza, terra, principalmente os tons verdes e azuis.</p>

O segundo painel visual reúne marcas nacionais e internacionais principalmente de empresas, órgãos e fabricantes de mobiliário escolar.



Figuras 5 – Painel 2: marcas relacionadas a mobiliário escolar.

Como se fez no primeiro painel, reunidas as marcas, analisou-se os elementos básicos de identidade visual: logotipo, símbolo, cores, presença de assinatura, tipografia, imagens associadas, grafismos. A análise está resumida no quadro a seguir.

Painel 2: Marcas relacionadas a mobiliário escolar	
Marca	Presença destacada de marcas nominativas, compostas somente por logotipo.
Símbolo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Formas circulares representantes de arranjos, união. 2. Símbolos tipográfico. 3. Formas construtivas.
Logotipo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Maioria de fontes sem serifa, de características <i>bold</i> e/ou condensada 2. Utilização de fontes mais infantis para mobiliário que tem foco neste público.
Assinatura	Presença de assinaturas, em sua maioria, com fonte sem serifa.
Elementos	Presença de mascotes e grafismos.
Cores	Marcas compostas principalmente com duas cores. Uso de tons mais frios, fechados e sérios próximos ao cinza e presença relevante de tons quentes em vermelho e laranja.

A partir da análise dos dois painéis, pôde-se verificar como são distintas as características dos dois mercados aos quais o Mobiliário Escolar Cedilha está associado.

A marca e identidade devem ser criadas baseadas nas características encontradas, após análises dos painéis, para que o sistema comunique ao público e ao usuário corretamente a qual mercado está posicionado. No caso, o mercado de mobiliário escolar, mas com o diferencial de ter requisitos de sustentabilidade no projeto e por isso apresentar também características deste outro mercado.

6 ESTRATÉGIA DO SISTEMA CEDILHA

O Sistema de Identidade Visual do Mobiliário Cedilha será composto pela marca, códigos visuais e aplicações fundamentados nos conceitos e diferenciais do projeto.

Como é possível e desejada a ampliação do projeto do mobiliário escolar do Ensino Fundamental para a Educação infantil e Ensino Médio, a marca Cedilha terá a estratégia de marca-linha.

De acordo com a definição de Botton e Cegarra (1990, p. 194), marca-linha responde à preocupação de fornecer uma oferta de produtos coerentes, sob um mesmo nome. O desdobramento dos produtos permanece muito próximo do produto de partida.

A política de marcas-linha oferece força à marca e rápido conhecimento das extensões de linha com os produtos.

Este projeto do Sistema de Identidade Visual Cedilha contempla a criação da marca e códigos visuais, com a possibilidade de serem utilizados em todas as extensões futuras. Para isso definiu-se a estratégia de marca universal e mais neutra. Para reconhecimento das extensões de linha definiu-se a estratégia de associação principalmente pelo uso de cores.

6.1 Elementos do Sistema

Para a criação e implantação de sistema de identidade é necessário o estabelecimento de todo um conjunto de relações nas aplicações de seus elementos.

Com base em bibliografia especializada e de acordo com as necessidades do projeto do Sistema de Identidade Cedilha, foram estabelecidos como elementos:

- Marca
- Alfabeto-padrão
- Cores-código
- Paleta auxiliar
- Grafismos

Para a marca será desenvolvido o grid de construção e definida suas versões básicas de aplicações:

- Colorida;
- Monocromática
- Escala de cinza
- Versão negativa.

6.2 Aplicações

Como foi estabelecido no *briefing*, seção 3, o projeto do Sistema Cedilha tem foco no Ensino Fundamental. Deste modo, as aplicações da marca serão desenvolvidas para essa faixa de ensino. Para as possíveis extensões, deverão ser desenvolvidas novas aplicações.

Foram definidas como aplicações da marca:

- Papel de carta
- Envelopes
- Etiqueta de identificação
- Manual de montagem da cadeira e mesa escolar
- *Label* e embalagem de CD (compact disc) para manual digital
- Cartilha educativa, com informações do mobiliário, material, sustentabilidade e educação ambiental.

6.3 Suportes

Os suportes das aplicações da marca deverão também estar em sintonia com a questão do baixo impacto ambiental e sustentabilidade.

Desta forma, preferencialmente, deve ser utilizado papel reciclado ou reciclável como suporte para as aplicações definidas anteriormente, com a exclusão de plastificações, etiquetas-adesivas, e o uso de papel metalizado, de acordo com a seleção de papéis no site Recicloteca (www.recicloteca.org.br):

RECICLÁVEIS

Jornais e revistas, folhas de caderno, formulários de computador, envelopes, rascunhos, caixas em geral, aparas de papel, fotocópias, papel de fax, cartazes e folhetos.

NÃO-RECICLÁVEIS

Papel carbono, fita crepe, papéis metalizados, papéis parafinados, papéis plastificados, papéis sanitários, “papel” de bala, embalagens de biscoitos, papéis sujos, etiqueta adesiva, tocos de cigarro e fotografias.

7 REQUISITOS

Os requisitos são fundamentais para o desenvolvimento de alternativas. Para o Sistema de Identidade Visual Cedilha, os requisitos foram definidos ao longo do projeto com o auxílio das ferramentas apresentadas neste relatório. Em consonância, foram definidos como requisitos para os elementos do SIV:

- Representar, através do símbolo e/ou logotipo, os quesitos:

Decisão de Compra

qualidade

solidez

seriedade

Mobiliário

coletividade

versatilidade

agrupamento

Sustentabilidade

educação ambiental

reciclagem

preservação recursos naturais

- Logotipo: a fonte, ser preferencialmente sem serifa, de acordo com o painel visual do mercado de mobiliário escolar.
- Símbolo: evitar representar forma final do Mobiliário Escolar Cedilha, pois até o fechamento dos requisitos, o projeto de Mobiliário estava na fase de geração de alternativas, sem a definição naquele momento, da sua forma final.
- Assinatura: trabalhar a marca com assinatura, como forma de posicionamento do produto no mercado.
- Cores: utilizar como cores-código da marca as cores e tons presentes nos painéis visuais de mobiliário escolar e sustentabilidade.

8 GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS

A geração de alternativas teve como base todas as informações, painéis, pesquisas e requisitos levantados durante o projeto. A geração será descrita no decorrer deste capítulo e, para facilitar o entendimento, será divida em (i) geração da marca, e (ii) geração de cores e grafismos.

8.1 Geração da Marca

A geração da marca seguiu um processo bem variado. Foram gerados símbolos e logotipo separados e agregados.

8.1.1 Símbolos

Na geração dos símbolos, buscou-se diversificar as representações baseadas em inspirações dos painéis e nas características do mobiliário, quando foram consideradas as referências humanas, de formas abstratas e de símbolos de reciclagem:

- Referências humanas

Durante a pesquisa de marcas similares e concorrentes, verificou-se a presença de símbolos referentes a formas humanas. Com inspiração nessas referências gerou-se símbolos mais icônicos que buscavam representar a figura do aluno em momento de estudo ou associada ao aprendizado e consciência ambiental.



Figura 6 – Geração de símbolos referências humanas.

- Formas abstratas

A geração de símbolos mais abstratos buscou simbolizar através de formas orgânicas, circulares e geométricas, alguns diferenciais e características do mobiliário como interação, união, uso coletivo, possibilidade de arranjos.

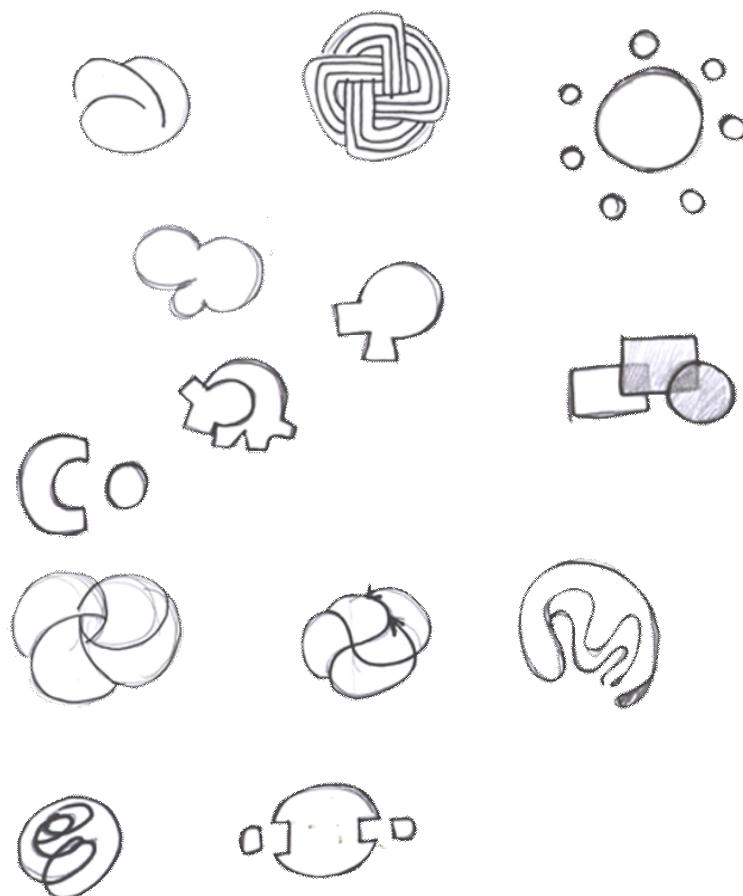


Figura 7 – Geração de símbolos abstratos.

- Referência Símbolo Reciclagem

O símbolo da reciclagem é reconhecido e utilizado mundialmente e o Mobiliário Escolar Cedilha tem o importante diferencial de utilizar materiais reciclados. Associado a esse fato, gerou-se alternativas a partir da desconstrução do símbolo da reciclagem, com a preocupação de se manter a questão do círculo e das setas como representantes de ciclo de vida, de retorno da matéria-prima à origem do processo.

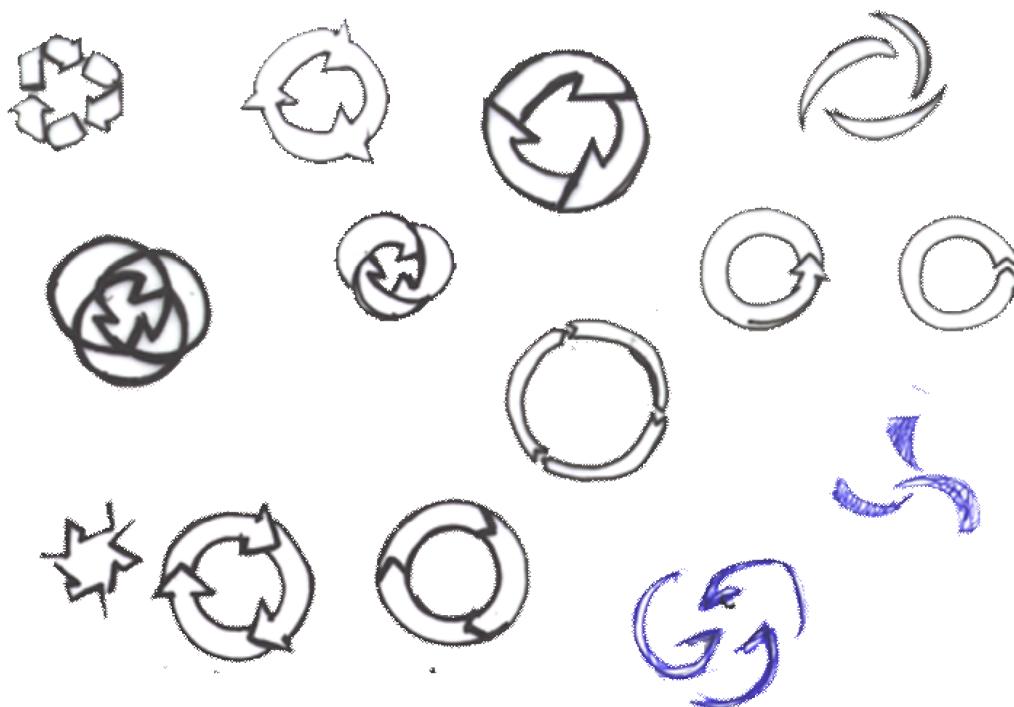


Figura 8 – Geração de símbolos de reciclagem.

8.1.2 Logotipo

A geração do logotipo foi mais restrita a fontes sem serifa, tendo como base os requisitos advindos dos painéis. Fez-se experimentações com a forma escrita do cedilha, na busca de outros arranjos além do horizontal.

A geração executada à mão no papel e com o uso de *software*. Na busca de fontes que tivessem boa legibilidade e personalidade, testou-se a palavra cedilha em caixa baixa, alta e mista.

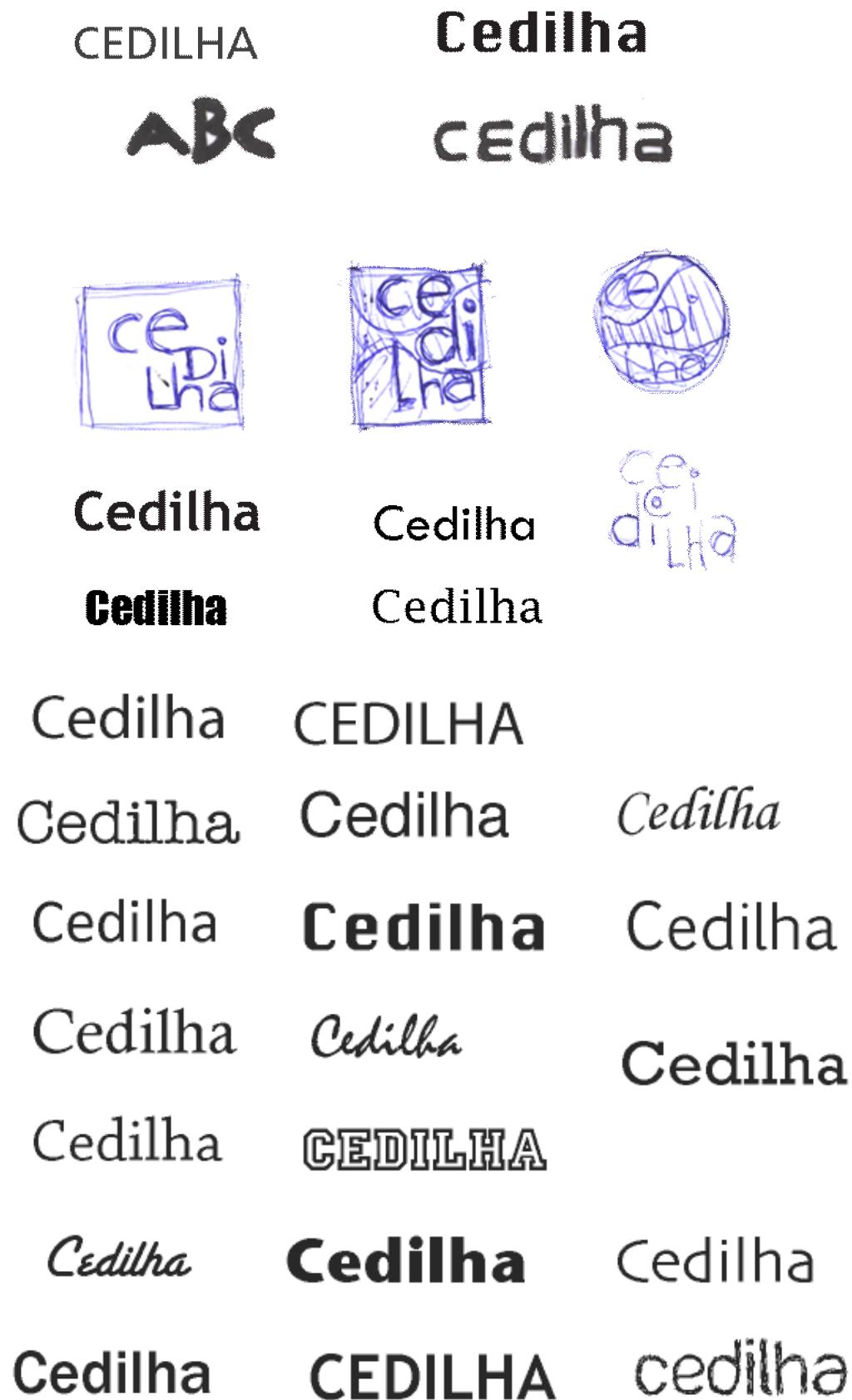


Figura 9 – Geração de logotipos.

Durante a geração de logotipo, em pesquisa visual no livro *Fontes Digitais Brasileiras: de 1989 a 2001*, observou-se que a fonte Balzac – utilizada como tipografia padrão do livro –, por seu desenho diferenciado nas junções e entre as barras e hastes, trouxe a lembrança à forma de uma cadeira na letra “h”.

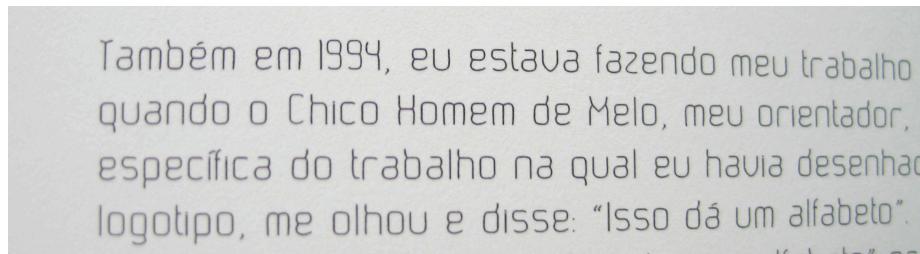


Figura 10 – Reprodução fotográfica de fragmento do livro *Fontes Digitais Brasileiras*

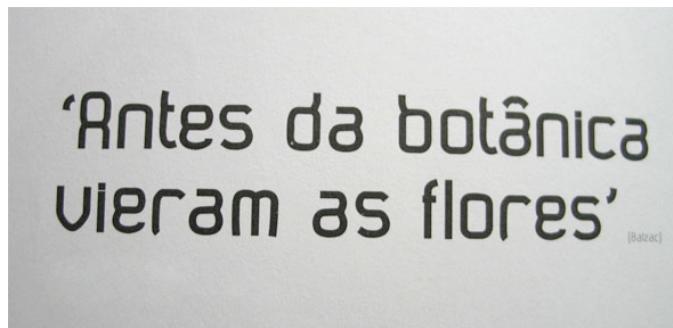


Figura 11 – Reprodução fotográfica do título da Introdução do livro *Fontes Digitais Brasileiras*

Com o objetivo de se trabalhar o logotipo com “h” da palavra cedilha associado a uma cadeira, copiou-se caracteres da fonte Balzac em papel vegetal, para que fossem desenvolvidos, à mão, os primeiros estudos. Em todo o livro *Fontes Digitais...*, a letra “h” foi encontrada somente em textos e corpo da fonte pequeno. Utilizou-se, então, a letra “b” de um título (Fig. 12) como referência para construção da letra “h”

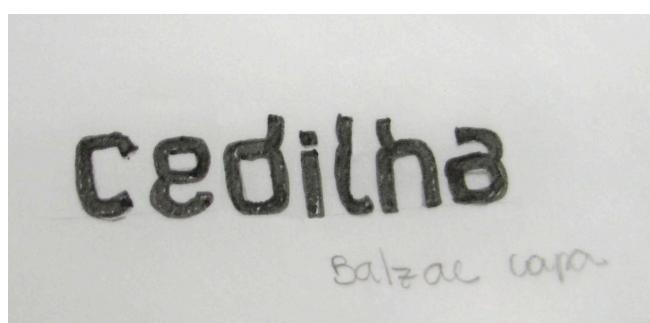


Figura 12 – Desenho à mão do logotipo com Fonte Balzac

O logotipo foi vetorizado e customizado, mantendo o diferencial da fonte somente na letra “h”. Em seguida, foram suprimidas as características de forma das outras letras – identificadas como ruídos – para assim deixar o logotipo visualmente mais limpo e universal.

Em um segundo momento, a altura-de-x e o *counter* foram trabalhados para que a proporção do “h” assemelha-se mais a de uma cadeira.

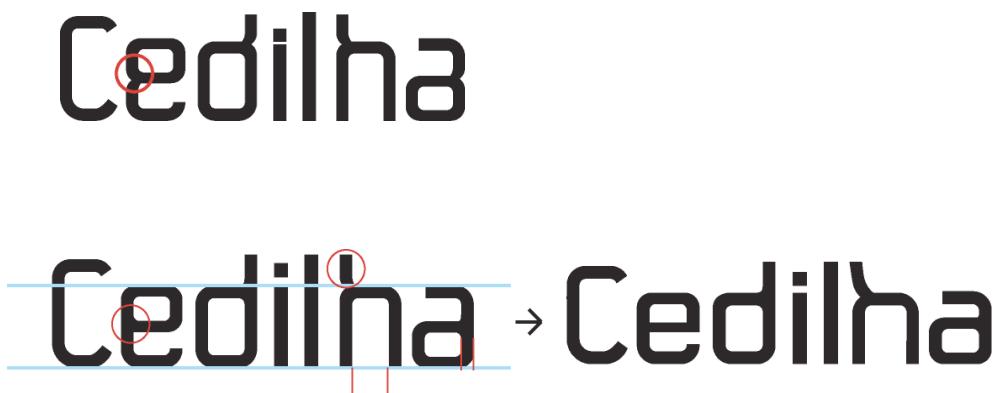


Figura 13 – Customização do logotipo.

Foram desenvolvidos estudos para que a letra “a” da palavra cedilha representasse a mesa do mobiliário escolar, uma vez que o “h” representaria a cadeira. Para isso, testou-se o “a” maiúsculo, com altura-de-x diferente, sem barra inferior.



Figura 14 – Geração do logotipo.

8.1.3 Símbolo e logotipo

Além do estudo de variados logotipos, fez-se também o de marcas mistas, que foram trabalhadas com símbolos com referência ao de reciclagem em diferentes arranjos.



Figura 15 – Geração do símbolo e logotipo.

8.1.4 Caminho Desenvolvido

Na análise das alternativas desenvolvidas com a fonte Balzac, observou-se que (i) a marca com o “a” também diferenciado não tinha unidade na construção de suas letras e o mesmo não era associado à mesa efetivamente; e, (ii) com um símbolo, a marca ficava sem hierarquia visual, pois o diferencial da letra “h” ficou sem o devido destaque.

A alternativa escolhida, então, para ser refinada e desenvolvida, foi de marca composta por logotipo com somente o diferencial do “h” associado a cadeira.

Nesse caminho desenvolvido, a intenção foi destacar e diferenciar mais o “h” para realmente deixá-lo mais explícito e diferente das outras letras. Ao mesmo tempo foi refinado o equilíbrio de espaço negativo e positivo do logotipo.



Figura 16 – Geração do destaque “h”.

8.2 Geração de Cores e Grafismos

Ao longo da geração de marcas, foram realizados testes de cores com base na paleta das cores selecionadas (Fig. 17). As cores da paleta são referentes às presentes nos painéis 1 e 2, vide seção 5.1.

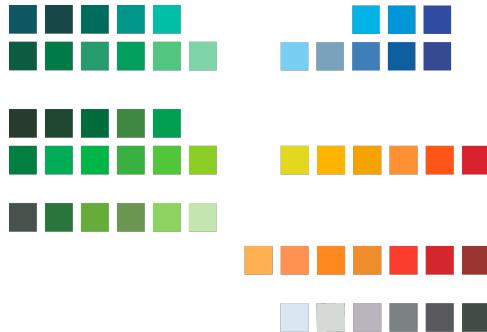


Figura 17 – Paleta das cores selecionadas

Quando as marcas foram exploradas em tons verdes e azuis, fez-se associação à questão da sustentabilidade. Quando em tons de laranja e de vermelho, foram associadas à questão do mercado de mobiliário escolar e, por serem cores vivas, também à questão da faixa etária do Ensino Fundamental.



Figura 18 – Marcas em policromia.

Em estudos paralelos à marca, a geração de grafismos teve como base as formas circulares - como referências de ciclo, de reciclagem – e as letras do alfabeto, como reforço do contexto e cenário da marca e mobiliário.



Figura 19 – Geração de grafismos.

9 PESQUISAS E VALIDAÇÕES

Segundo Munari (2001, p. 10) cada indivíduo tem um depósito de imagens e de informações que fazem parte do seu mundo, depósito que foi formado e acumulado durante toda a vida do individuo.

Com o objetivo de validar a associação da letra “h” a cadeira e assim ao Mobiliário Escolar, duas pesquisas foram realizadas: (i) de associações; (ii) de validação do “h”.

9.1 Pesquisa de Associações

A pesquisa objetivou captar por meio da escrita de palavras, sem censura, todos os tipos de imagens, percepções e associações relacionadas à sustentabilidade e à palavra dupla palavras Mobiliário Escolar para assim validar o caminho escolhido para a marca.

Caracterizada como tempestade de palavras, a atividade foi realizada, em momentos e dias diferentes, com 9 pessoas próximas, sendo: 1 professora, 1 pedagoga, 1 ambientalista, 2 arquitetos, 1 jornalistas e 3 designers.

Seguem as principais palavras obtidas com o *brainstorm*.

SUSTENTABILIDADE

- Evolução
- Desenvolvimento
- Responsabilidades social e ambiental
- Saúde
- Natureza
- Reciclagem

MOBILIÁRIO ESCOLAR

Mesa
Caderno
Professor
Cadeira
Ergonomia
Escola

A Pesquisa de associações mostrou que existe presente, na mente das pessoas, a associação entre mobiliário escolar e cadeira. Essa associação fundamenta o caminho desenvolvido com o destaque dado à letra “h” no logotipo.

9.2 Pesquisa de Validação do “h”

A Pesquisa de Validação do “h” foi feita também com a mesma amostra das 9 pessoas, em dias diferentes.

Num primeiro momento, a imagem (Fig. 21) foi mostrada e perguntou-se o que era visto. Na quase totalidade, as pessoas responderam: - Uma cadeira. Poucas disseram ver somente a letra “h”. Após essa resposta e questionadas se não viam uma cadeira, refletiam momentaneamente e respondiam afirmativamente: - Sim, viam a cadeira.

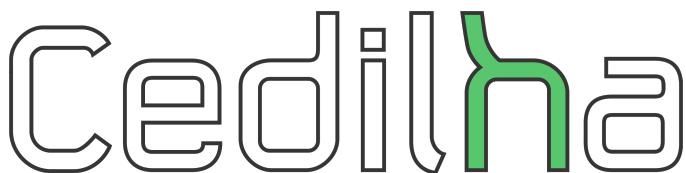


Figura 20 – Imagem apresentada na pesquisa.

Observou-se que o destaque dado a letra “h” facilitou a identificação da cadeira de imediato ou quando o entrevistado foi questionado.

É possível que a aplicação da Pesquisa de Validação, com pessoas próximas não se revele tão expressiva e relevante, todavia, acredita-se que o resultado numa pesquisa ampla não seria tão divergente da validação obtida.

10 A MARCA CEDILHA

Após validação da associação do “h”, a fonte foi reconstruída, quando se manteve praticamente todas as proporções e o mesmo desenho das letras.

A reconstrução teve o objetivo de corrigir eventuais erros de espessura, de dimensionamentos, de eliminar alguns ruídos ainda presentes, dar maior destaque ao “h”, e favorecer à leitura mais horizontal. Os principais pontos que foram corrigidos e modificados estão assinalados em círculos vermelhos e indicados a seguir.

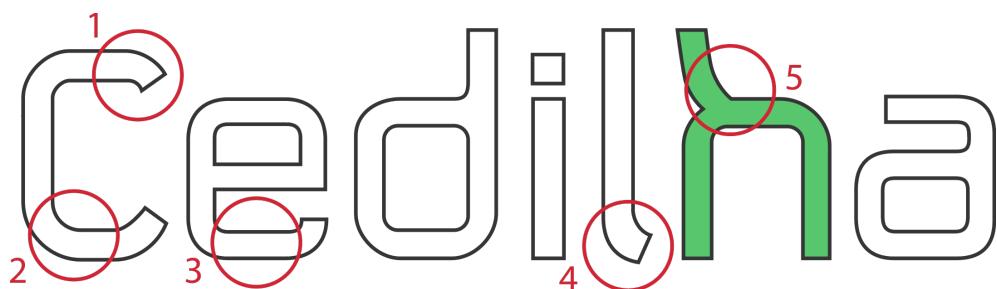


Figura 21 – Correção do logotipo.

1. Ruído visual na terminal do “c”.
2. Barra inferior do “c” fora de proporção, quando comparada às demais letras: muito curva e com a sensação de barra curta. Prolongamento do final da barra mais alto e diferente da forma adotada na letra “e”.
3. Barra inferior com espessura mais fina, fora de proporção.
4. Ruído visual na forma do “l”, onde o mesmo encontra a linha de base: está parecida com o detalhe do “h” e pode, assim, não dar o destaque diferenciado e proposital à letra “h”.
5. Junção não suave na parte superior da barra do “h”.

Além das modificações citadas acima, reconstruiu-se o logotipo todo em caixa baixa, favorecendo a leitura mais horizontal e o destaque mais efetivo do “h”. Durante esse processo de reconstrução, criou-se o grid da marca. O grid é importante para o caso não se ter arquivos digitais da marca e se faça necessário redesená-la.

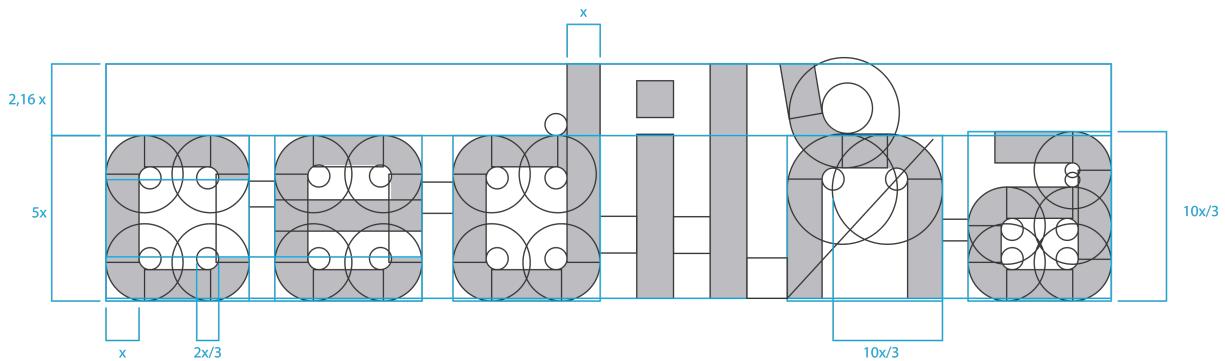


Figura 22 – Grid de construção

Depois do grid e proporções prontas, desenvolveu-se mais a letra ‘h’, para melhor simbolizar o Mobiliário Cedilha.

O novo desenho da letra “h” explorou o aspecto da versatilidade do Mobiliário, com a possibilidade de três diferentes montagens para atender à faixa do Ensino Fundamental.

O “h” foi reconfigurado com três ‘peças’ que, ao mesmo, tempo simbolizam a versatilidade de montagem dos três padrões; e a união e coletividade, por as ‘peças’ juntas transformarem-se em uma unidade maior e coesa, o “h”.

A união e coletividade representam a característica de interação e a possibilidade de formação de grupos pelos arranjos que a mesa do mobiliário proporciona.

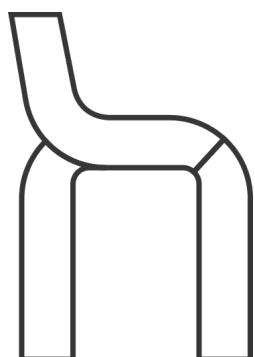


Figura 23 – Detalhe de construção do “h”

As cores escolhidas são os tons de verde e cinza, este levemente esverdeado.

Os tons de verde compõem a letra “h” e remetem assim às cores do Painel 1: Marcas Relacionadas à Sustentabilidade. Esses tons transmitem a importante questão do baixo impacto ambiental do Mobiliário e do estímulo que a matéria-prima reciclada pode proporcionar à educação ambiental.

O tom cinza-esverdeado das demais letras posiciona a marca no mercado de mobiliário escolar, pela referência a tons bastante presentes no Painel desse mercado.

O contraste dos tons verde e cinza e o contraste do desenho das letras destacam o “h” e o diferencia das demais, o que possibilita o reforço da associação do “h” a uma cadeira.

A marca, apresentada a seguir, carrega todas essas simbologias e referências. Ao mesmo tempo que tem o desenho do “h” diferente e ‘vivo’, a marca Cedilha traz na sua construção geometrizada – que mescla curvas e retas – e na cor cinza-esverdeado as evidências da seriedade e solidez.



Figura 24 – Marca Cedilha.

Esta versão (Fig. 24) é a preferencial para uso da marca. Entretanto, se a sua aplicação não se mostrar adequada com o suporte ou com o meio de produção, pode-se recorrer às demais versões (Figs. 25 a 27), apresentadas e criadas para atender as mais variadas aplicações.

The logo consists of the word 'cedilha' in a bold, sans-serif font. The letter 'i' is stylized with a vertical stroke and a horizontal hook extending to the right. The letter 'h' is also stylized with a vertical stroke and a horizontal hook extending to the left. The entire logo is rendered in grayscale.

Figura 25 – Versão em escala de cinza.

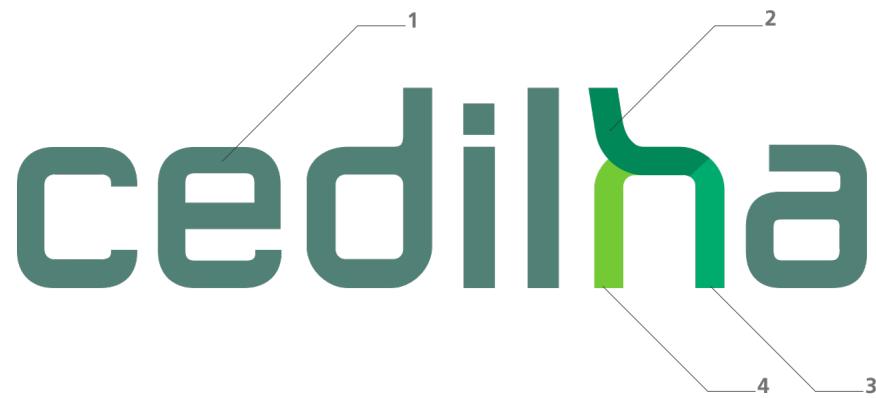


Figura 26 – Versão em negativo.

The logo is in a monochromatic green color. The text 'cedilha' is in a bold, sans-serif font. The letter 'i' is stylized with a vertical stroke and a horizontal hook extending to the right. The letter 'h' is also stylized with a vertical stroke and a horizontal hook extending to the left. The entire logo is a uniform green color.

Figura 27 – Versão monocromática

Ressalta-se que as versões apresentadas devem ser aplicadas somente nas cores-códigos (Fig. 28), que foram definidas nas escalas RGB, CMYK e Pantone, de forma a padronizar as cores quando apresentadas nos mais variados suportes e impressões.



C 40 M 0 Y 30 K 50 PANTONE: 70% 555C R80 G125 B115	C 70 M 0 Y 70 K 40 PANTONE: 100% 369C R40 G125 B80	C 70 M 0 Y 90 K 20 PANTONE: 100% 369C e 40% 555C R65 G155 B75	C 60 M 0 Y 100 K 5 PANTONE: 100% 369C R105 G180 B70
1	2	3	4

Figura 28 – Cores-código

Para preservar as características visuais da marca, foi definida a área de não interferência em todo seu contorno, de medida igual à altura da letra “a”.



Figura 29 – Área de não-interferência

11 CÓDIGOS VISUAIS

A definição da marca, suas versões e cores-códigos permitiram que fossem desenvolvidos os demais códigos visuais, como paleta auxiliar, grafismo, elementos gráficos e alfabeto padrão, bem como os demais elementos da comunicação visual, as aplicações.

11.1 Paleta auxiliar

A paleta de cores auxiliares serve como identificadora dos usuários do Mobiliário Cedilha. Por se tratar do Ensino Fundamental – faixa etária de 6 a 14 anos – caracterizada como fase de desenvolvimento da criança, escolheu-se a cor laranja, sempre associada ao verde, como cor predominante. A cor laranja (presente nos Painéis) transmite a energia e alegria daquela fase.

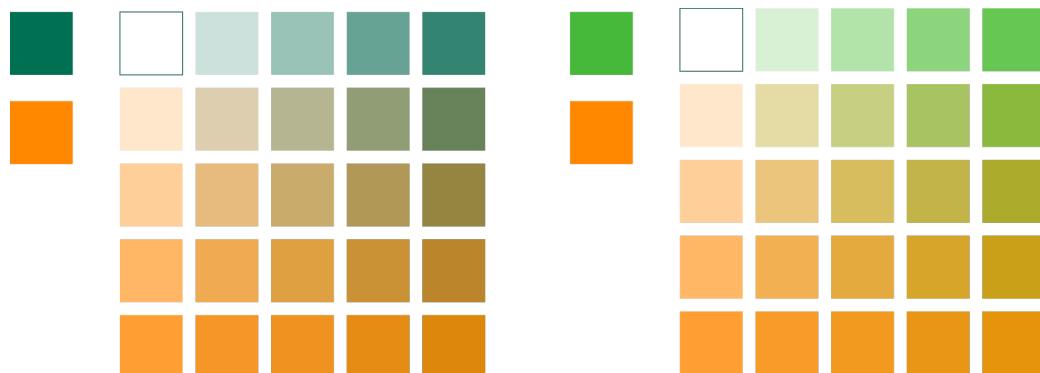


Figura 30 – Paleta de cores auxiliares - laranja

A cor laranja deve ser a predominante, mas não se descarta a possibilidade de uso de outras cores; no entanto, as demais cores, quando associadas ao Ensino Fundamental, devem sempre ser vivas e presentes nos Painéis 1 e 2, como no exemplo (Fig. 31) do uso do amarelo e azul.

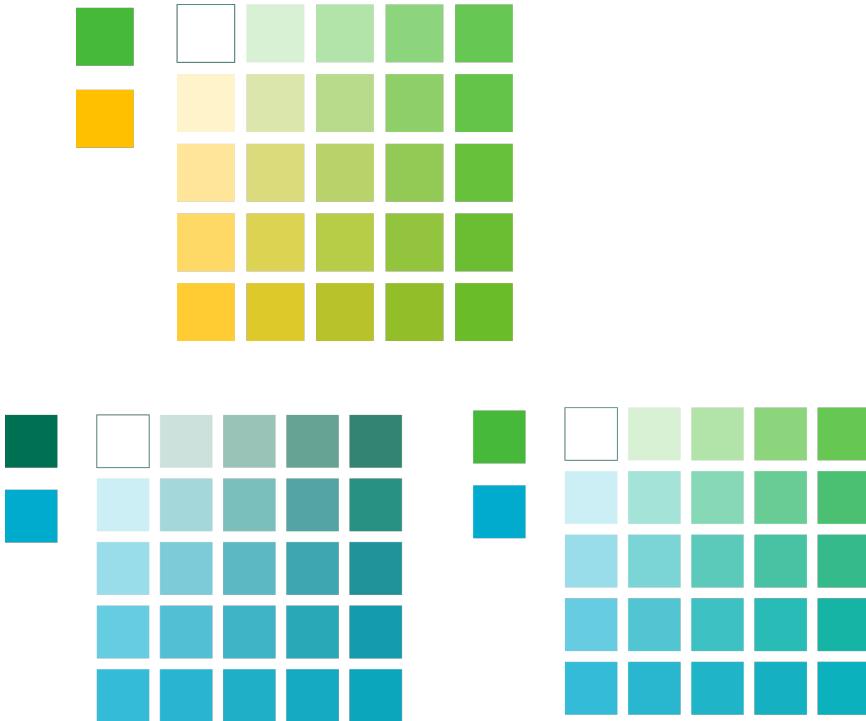


Figura 31 – Paletas de outras cores auxiliares

Como mencionado no *briefing*, as idealizadoras do Cedilha, planejam a futura expansão do Mobiliário, do atual Ensino Fundamental para a Educação Infantil e o Ensino Médio.

Foram criadas, então, paletas auxiliares prevendo essa expansão e de forma a manter a unidade visual do SIV. Definiu-se que, para a Educação Infantil, a cor predominante deve ser o azul-pastel; e, para o Ensino Médio, o vermelho-bordô, como apresentados na Fig.32 e 33. Enfatiza-se, mais uma vez, que todas as cores utilizadas para as paletas auxiliares estão presentes nos Painéis 1 e 2.

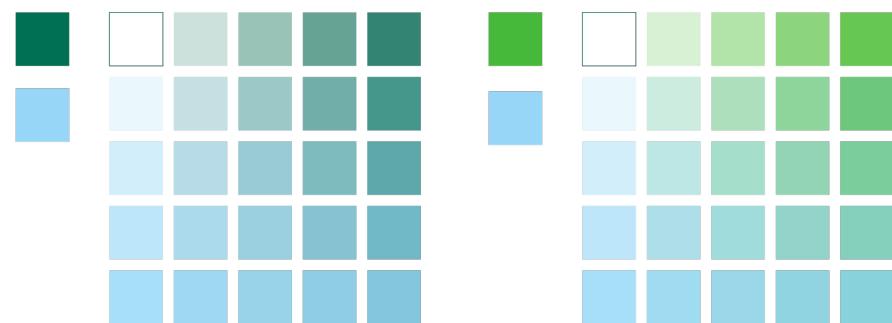


Figura 32 – Paletas para expansão do Mobiliário Cedilha para a Educação Infantil

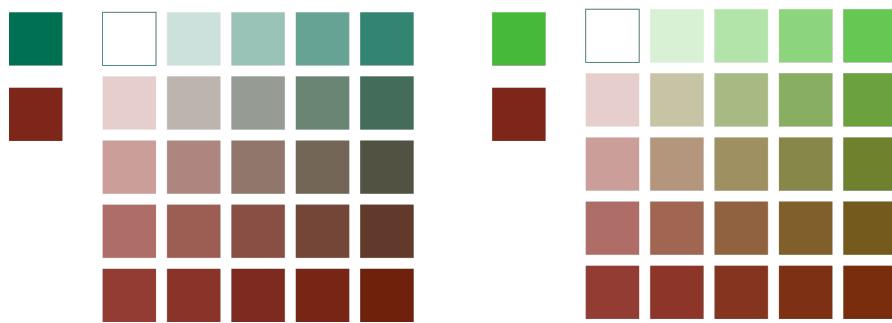


Figura 33 – Paletas para expansão do Mobiliário Cedilha para o Ensino Médio

11.2 Grafismo

Em composição com as cores, desenvolveu-se grafismos livres baseados na forma geométrica da marca, que mescla curvas e retas.

Os grafismos apresentam a possibilidade de serem aplicados a traço ou preenchidos com as cores código ou da paleta auxiliar.

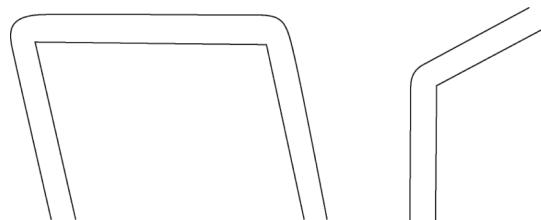


Figura 34 – Formas primárias para o grafismo

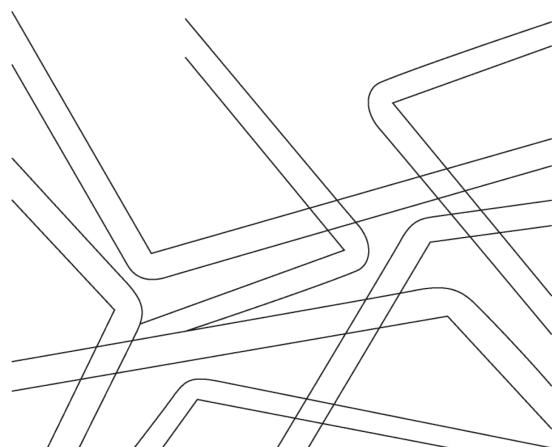


Figura 35 – Aplicação das formas primárias para formação de grafismos.

Além do grafismo, foram desenvolvidos padrões gráficos para compor o sistema. A letra “h”, através de operações de simetria de reflexão e rotação, foi definida como módulos base para criação de padrões (Figs. 36 a 39).

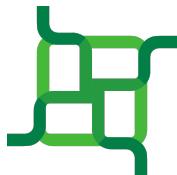


Figura 36 – Módulo Base 1

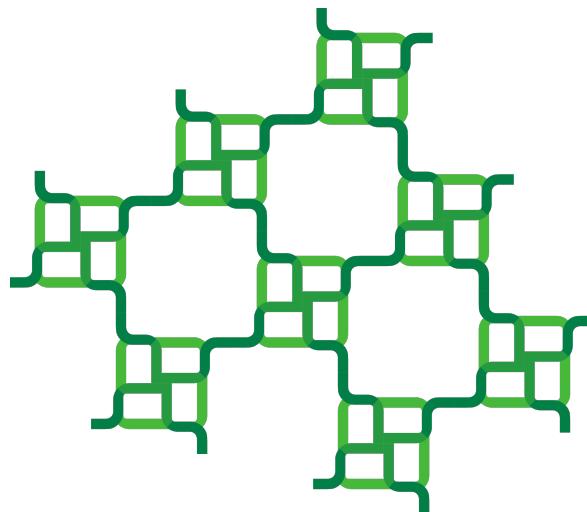


Figura 37 – Padrão formado pela repetição do Módulo Base 1



Figura 38 – Módulo Base 2

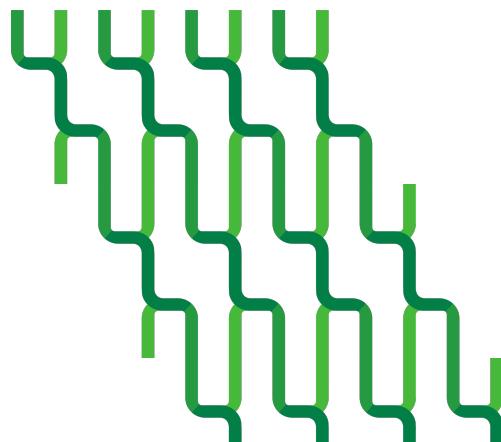


Figura 39 – Padrão formado pela repetição do Módulo Base 2

11.3 Elementos Gráficos

A curva é característica da forma do “h” e do próprio desenho de todas as outras letras. Está presente na forma dos grafismos e padrões e foi definida para ser característica dos demais elementos gráficos possivelmente utilizados, como faca de corte para peças gráficas, *box* para tabelas.

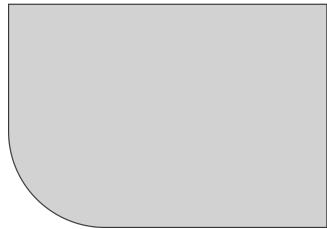


Figura 40 – Elementos Gráficos característicos

11.4 Alfabeto-padrão

Por apresentar boa legibilidade, grande variedade de peso e características semelhantes à da fonte redesenhada para a marca Cedilha, como o “a” de dois andares, definiu-se com alfabeto-padrão o da família Myriad Pro

A seguir, algumas das suas variações Light, Regular, Bold e Black:

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

0123456789!@#\$%^&*(+?/

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

0123456789!@#\$%^&*(+?/

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

0123456789!@#\$%^&*(+?/

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

0123456789!@#\$%^&*(+?/

Figura 41 – Família Myriad Pro – Alfabeto-padrão

Para a assinatura da marca, ainda na fase de definição, ficou estabelecido o uso da fonte padrão Myriad, na variação Semibold, como apresentadas a seguir:

mobiliário escolar
cedilha

cedilha
intensificação do uso e matéria-prima reciclada

Figura 42 – Versões preliminares da Marca Cedilha com assinatura

12 APLICAÇÕES

As aplicações fazem uso da marca, demais elementos e códigos estabelecidos como pertencentes ao Sistema de Identidade Visual Cedilha, conforme seções 10 e 11. De acordo com a questão da reciclagem dos papéis levantada na seção 6.3, ficou definido que todas as aplicações deverão ter como suporte o Papel Reciclato.

Assim, foram produzidos papel de carta, envelopes, Manual de Montagem com suporte para CD e Manual da Marca (Figs. 43 a 50).



Figura 43 – Papel carta



Figura 44 – Envelope (frente e verso)

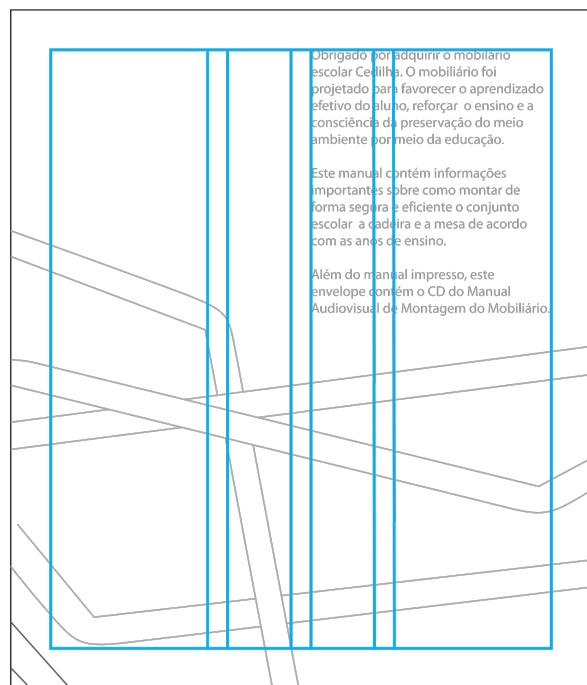


Figura 45 – Grid do Manual de Montagem

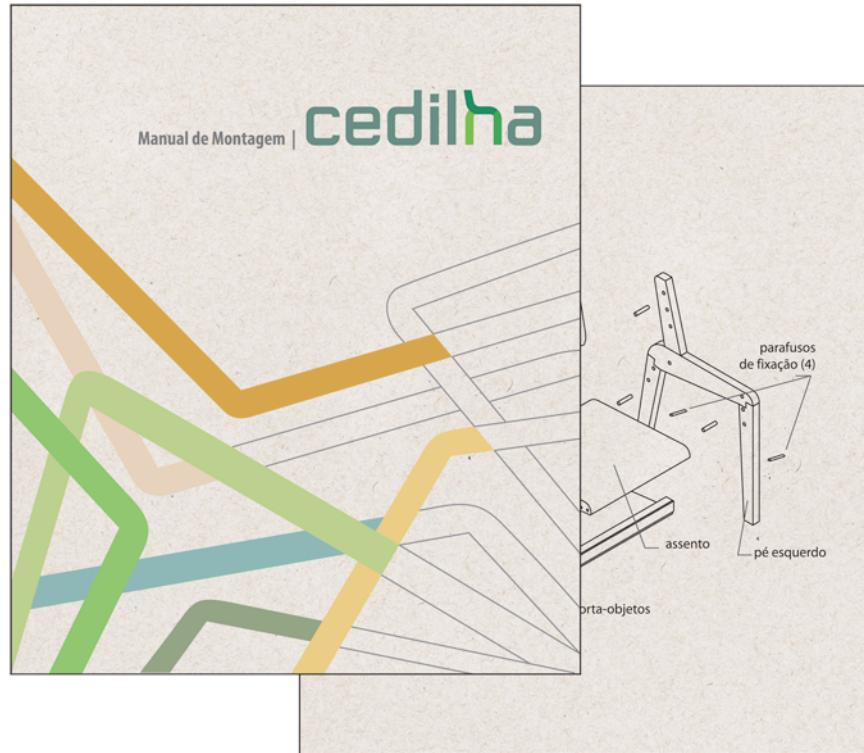


Figura 46 – Manual de Montagem



Figura 47 – Manual de Montagem

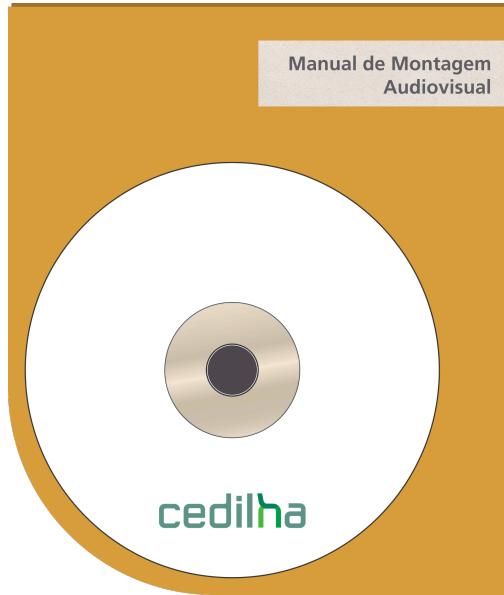


Figura 48 – Label e suporte para CD

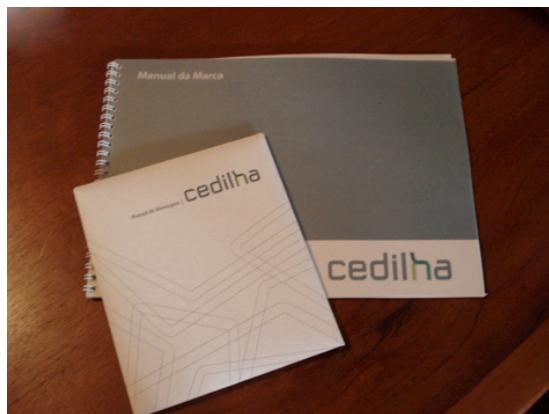


Figura 49 – Manual de Montagem e Manual da Marca



Figura 50 – Detalhes do Manual da Marca

As demais aplicações definidas na seção 6.2, que estão em desenvolvimento, adotarão como base as regras, os códigos visuais e os elementos definidos no Sistema de Identidade Visual Cedilha para o projeto do Mobiliário. Na sequência, será desenvolvido o Manual do Sistema de Identidade Visual com a reunião dos elementos definidos e trabalhados e das aplicações.

13 CONCLUSÃO

O projeto do Sistema de Identidade Visual mostrou-se adequado aos objetivos iniciais e aos seus requisitos. A marca e códigos visuais foram definidos, mas algumas aplicações estão em desenvolvimento. Porém, com o estabelecimento dos códigos e elementos visuais, acredita-se que essa fase em andamento não traz prejuízo ao projeto do Sistema de Identidade Visual.

No atual estágio, conceituou-se o SIV da marca Cedilha como resultado de informações trabalhadas de modo consistente e segundo os padrões estabelecidos visualmente.

É sabido que a identidade de um produto ou serviço não é obtida apenas através dos elementos visuais, e as informações podem assumir as mais variadas formas, técnicas e linguagens, de forma a impactar adequadamente todos os sentidos, e não somente a visão.

Na certeza de o projeto do Mobiliário ser desenvolvido e executado, também serão trabalhadas as demais identidades do Mobiliário Cedilha, como a identidade pelos materiais, identidade tátil e pelo design das formas, para, como pretendido, criar-se o Sistema de Identidade Cedilha, e não só o Sistema de Identidade Visual Cedilha apresentado nesse relatório.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Manzini, Ezio; Vezzoli, Carlo. *O desenvolvimento de produtos sustentáveis*. Tradução de Astrid de Carvalho. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005, 365p.

FUENTES, Rodolfo. *A prática do design gráfico:Uma metodologia criativa*; Tradução Osvaldo Antonio Rosiano. São Paulo: Edições Rosari, 2006

MUNARI, Bruno. *Design e comunicação visual: contribuição para uma metodologia didática*; Tradução Daniel Santana. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

PEÓN, Maria Luísa. *Sistemas de identidade visual*. Rio de Janeiro: 2AB, 2003.

_____. *ABC da ADG: Glossário de termos e verbetes utilizados em Design Gráfico*. São Paulo: ADG, 1998

KAPFERER, Jean-nöel. *As marcas, capital da empresa: criar e desenvolver marcas fortes*; Tradução Arnaldo Ryngelblum. Porto Alegre: Bookman, 2003

_____.*Fontes digitais brasileiras: de 1989 a 2001*. Organização Priscila Farias, Gustavo Piqueira. São Paulo: Edições Rosari, 2003

Papel reciclado artesanal. Recicloteca. Disponível em <http://www.recicloteca.org.br/default.asp?Editoria=7&SubEditoria=24>. Acesso em 03 de maio de 2008